

No mês passado, a Swiss Re divulgou o seu tradicional levantamento anual, com a comparação dos dados dos mercados de seguros dos países.

O tema do texto desse ano de 2017 (com dados de 2016) foi “[World insurance in 2016: the China growth engine steams ahead](#)”, destacando a força da China nesse segmento.

Os dados brasileiros mostram um comportamento assimétrico. A elevada taxa de crescimento do VGBL (inserido no grupo “Vida”) resultou em um incremento de participação mundial nesse tópico. Por exemplo, de 1,46% para 1,57% da receita total dos países. Por outro lado, o segmento “Não Vida” teve uma trajetória oposta. Ao final, houve uma compensação nesses dois efeitos, com os números finais sinalizando estabilidade; ou seja, na mesma 14ª posição.

Prêmios (US\$ bi)	2015	2016
Vida	37,1	41,0
Não Vida	32,0	31,6
Total	69,1	72,6
% no Mundo	2015	2016
Vida	1,46%	1,57%
Não Vida	1,58%	1,50%
Total	1,52%	1,54%
Ranking no Mundo	2015	2016
Vida	16	14
Não Vida	12	13
Total	14	14

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 22.08.2017.